

Igreja Tenrikyo Amazônia

Rodovia BR 316 Km 03 Travessa Tenri N^a 02
Bairro Coqueiro / Cep: 67113-120
Ananindeua - Pará - Brasil

Tel: 091 235-1304 / Fax: 237-0117
E-mail: ymaruoka@uol.com.br

Vamos Elevar a Nossa Força de Ação na Dedicção Sincera



O shinbashirassama, sobre uma pergunta dizendo: “O que seria necessário na tenrikyo hoje?”. Ele respondeu: - Acho que o que falta na tenrikyo hoje seria a **força de ação!** Se a força de ação também for agir visando a parte de fora, então, seria necessário fazer com

que o pensamento sobre as coisas, o pensamento sobre si mesmo voltasse em primeiro lugar à Deus. Acho que cumprir sempre isso, também seria força de ação!

Creio que o conteúdo da força de ação, seria como está escrito na **Instrução n^o 02** que diz: “Cultivar e praticar o espírito de salvar os outro...”.

DEIXANDO AS SEMENTES

Quando eu estava morando em Odawara, meu filho mais velho me perguntou qual seria o nome de uma flor amarela que havia no jardim da igreja. Mesmo procurando em livros, ele não conseguia descobrir o nome da flor. Então eu falei:

- Esta flor aparece todo ano aí! - E perguntei: - Você sabe por que ela sempre floresce aí? - Meu filho balançou a cabeça, demonstrando não saber. Então respondi: - Isso ocorre porque ela deixa sua semente. No outono, a flor murcha e seca causando sua morte, não sobrando forma nem sombra. Mas, devido a flor ter deixado sua semente no solo, ela novamente irá aparecer aí. O ser humano também é igual. Como a flor, algum dia a pessoa irá “sumir”. Mas, o importante é deixar a sua semente!

Então perguntei para o meu filho: - Qual será o tipo de semente que você irá deixar? - Depois de algum tempo, ele responde: - a Igreja-Mor é muito grande então fica difícil, mas, se for esta igreja, dá pra eu cuidar dela. Eu vou cuidar

desta igreja!

Fiquei surpreso com a resposta de meu filho, ainda mais porque ele era uma criança que ainda estava no primário.

Eu novamente volto a refletir sobre a felicidade da sociedade que é tão variada e também sobre a felicidade das pessoas que nela vive. Tenho refletido também, sobre que tipo de sementes, nós, fiéis deste caminho iremos deixar para o futuro.

SE ALEGRANDO COM AS DIFICULDADES

Agradeço sinceramente a todos de todas as igrejas, pois, creio que todos estejam se esforçando bastante, apesar, de todas as dificuldades no dia-a-dia, caminham firmes na dedicação sincera à salvação. Eu mesmo, sem esquecer da humildade e do espírito de satisfação do dia-a-dia, estou podendo andar neste caminho. Creio que a base disto, está nos precursores deste caminho ou nos nossos antepassados. Pois, sucedendo as Igrejas, as mantiveram até os dias de hoje. Fizeram dessas igrejas, o palco para a vida plena de alegria e felicidade, que mesmo perante as dificuldades, dedicaram com sinceridade à vida nas igrejas. Sinceramente, agradeço a eles por tudo.

Hoje em dia, graças às providências de Deus, tanto a religião quanto a sociedade, sentimos uma melhora da situação e muitas coisas estão se tornando bastante convenientes e usuais aos caprichos dos homens. Quase tudo anda favorável ao homem. Vivemos uma ilusão por pensar que estamos fazendo tudo de acordo com os nossos desejos.

Acho que mesmo as pessoas que vivem no caminho da fé, apesar de terem recebido a maravilhosa graça, e está sempre recebendo as providências de Deus diariamente, a emoção, a predestinação da família no início da fé à Deus, com o passar do tempo tal sentimento começa a enfraquecer e o

120 Anos do Ocultamento Físico de Oyassama

- 26 de janeiro de 2006 -



sentimento de retribuição com sinceridade à Deus, começa a mudar à uma situação de sentimentos mais egoísticos, pretensioso e arrogante pensando que está fazendo um favor à Deus. Creio que seja importante nesse momento que nós, seguidores deste caminho, ponhamos os pés no chão e reflitamos os primeiros dias neste caminho, e principalmente, o porquê estarmos neste caminho.

Há algum tempo, eu tive a oportunidade de cuidar de uma pessoa com câncer. Essa pessoa ficava vendo uma bonita paisagem e respirando profundamente ficava dizendo: - Ah, como é bonito! Acho que no próximo ano, eu não poderei mais ver tal paisagem. - Assim, ela suspirava, deixando-me muitas vezes sem palavras. Vendo isso, achei que seria natural essa pessoa se deleitar vendo essa bonita paisagem. Achei então um desperdício e muita falta de consideração à Deus viver os dias apenas parado.

Em relação à dádiva recebida de Deus que é a “vida”, seria inconveniente esquecer-se do sentimento de gratidão pelo “agora”. Essa é uma das bases do ensinamento da Tenrikyo. Tal qual, pensei também que é muito importante se esforçar em ter esse sentimento e conserva-lo dia-a-dia.

Normalmente, fala-se que a primeira pessoa que lhe mostra as orientações divina, ela lhe mostra a sua predestinação. Creio que se eu não estivesse neste caminho, a minha família, minha esposa e meus filhos já estaríamos separados. E quando eu penso nisso, sinto manar uma imensa gratidão pela 1º, 2º, 3º, enfim a 4º geração de minha família que derramaram o suor deixando a marca de sua dedicação neste caminho.

A família Shirokihara também tem uma má predestinação. Estamos recebendo a vida que na realidade não deveríamos recebê-la, mas, graças à determinação espiritual e a dedicação neste caminho, nos foi concedida a vida ate hoje.

Atualmente na sociedade, reparamos um acumulo de pessoas que sofrem com angustia, depressão, problemas e deficiências. Nós, seguidores deste caminho, devemos ao máximo procurar ajuda-los, senão, nunca iremos conseguir realizar a vida plena de alegria e felicidade.

Bom, ao pensar que, uma pessoa tem um tempo limitado para fazer algo, se não recebermos a graça e se não recebermos a orientação de oyassama, este mundo de sofrimento e as deficiências nunca serão solucionados. Assim sendo, sinto na alma a imensa importância da dedicação neste caminho como também, agradeço de coração as oportunidades de fazer o hinokishin.

Mesmo nas divulgações, não acho importante apenas entregar panfletos e bater na porta de casa em casa. Nos é ensinado que, “Dizer uma palavra é hinokishin. Apenas deixa-se espargida a fragrância.”. Dizer “bom dia”, “obrigado” às pessoas com quem depara; tentar conversar e falar sobre Oyagamisama, Oyassama, passando a elas a intenção do parens é que é importante no Nioigake. Acho que isso sim é Nioigake.

Oyassama reza para que todas as pessoas do mundo sejam felizes. Ao mesmo tempo ela pede aconselhando que todos se dediquem com sinceridade verdadeira no espírito, deixando de lado suas conveniências e tenha no espírito o sentimento de salvar os outros, pensando na felicidade do próximo.

Vamos deixar esses tipos de sementes para um futuro melhor.

YOSHIHIKO SHIROKIHARA

Chefe da Igreja-Mor Honshiba

Palestra

PALESTRA DO MÊS DE JUNHO / 2004

PALESTRANTE: KUNIKO MARUOKA

Agradeço imensamente por todos termos alcançado a graça da concretização desta missa do mês de junho. Gostaria de poder contar com mais um pouco da atenção de todos; pois, fui encarregada pela palestra desta missa e gostaria de estudar juntamente com todos, um pouco mais sobre os ensinamentos divinos.



Esta missa que todos nós tivemos a oportunidade de participar tem um significado muito amplo. Fazendo uma reflexão profunda vejo que desde que cheguei do Japão, tive a grata oportunidade de participar de todos os serviços sagrados mensais de nossa Igreja. Agradeço imensamente por não ter acontecido nenhum imprevisto que alterasse esta realidade. No tempo de Oyassama a realização de uma missa era um sério risco de vida. Oyassama que naquela época com mais de 80 anos de idade, apressava até com severidade a realização destes hinos sacros; dizendo: “ Vocês temem a Deus ou a lei humana ? “ Assim com palavras severas orientou alguns seguidores que estavam enfermos. Após curas milagrosas estes fiéis iniciaram a realização da missa mesmo em plena luz do dia. Assim numa bela manhã de janeiro quando os fiéis entoavam alegremente, os hinos sacros, Oyassama como num adormecer, ocultou-se fisicamente.

Podemos afirmar que a vida terrena de Oyassama está associada à realização do Serviço sagrado. Qual será a causa da pressa com que Deus-Parens interviu na realização do Serviço Sagrado pelos seres humanos? Como o próprio nome já nos orienta, servir a Deus com fervor. Deus nos disse que é através deste serviço sagrado que poderemos realizar a troca do rumo de nossas vidas. Através da realização do serviço sagrado que os espíritos renascerão melhores. Para que possa ser realizado teremos que receber autorização de Jiba é como se fosse uma continuidade da missa do Kagura zutome que representa a criação do mundo. Não deveremos jamais esquecer que estamos realizando um serviço em frente ao verdadeiro Parens da humanidade. Outro tópico importante é a união e harmonia na realização deste serviço. Todos deverão unir-se em torno do instrumento central, sejam os instrumentos femininos, masculinos, movimentos da dança sacra, o que entoa os hinos sacros. Todos nessa hora deverão controlar seus vícios e unir seus esforços para tornarem-se um só.

Ele também nos orienta que este serviço não é individualista, mas, nos leva para a Paz Mundial.

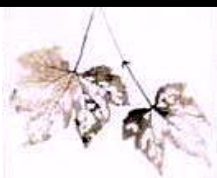
Em julho próximo acontecerá em Dendotyó, Bauru, as comemorações dos 50 anos do Fujinkai e contaremos com a presença da Presidente do Fujinkai. É uma oportunidade rara para acumularmos virtudes e alcançarmos milagres em nossas vidas. Portanto não vamos deixar este evento tão importante passar sem que possamos construir um futuro melhor para nós e para a nossa família.

Muito Obrigado!

Memórias

❖ Lembranças - Meus pais

Por Toru Maruoka



Uma noite perdi o sono e me veio a lembrança, a vida de meus pais no Brasil.

Meu pai foi um homem forte, alegre, bondoso, humano, com um coração enorme, mas sabia ser firme e enérgico quando preciso.

Na juventude praticou muito esporte como natação, caminhadas longas e também “kendo”. Tinha um corpo atlético e como diriam hoje, um corpo sarado.

Quando chegaram ao Brasil em 1934, meu pai estava com 20 anos de idade e já casado com D.Chiyoko, minha mãe e tiveram que se adaptar a uma realidade completamente adversa.

Encontraram um povo com costumes e língua diferente, uma floresta amazônica quase intocada, uma natureza em sua forma quase pura, onde o silêncio era quebrado pelo som produzido pelo vento soprando as folhas das árvores, pelo som produzido pelo piar dos pássaros visíveis e invisíveis no meio dos galhos e da folhagem, pelo som produzido pelos animais selvagens procurando ou chamando suas companheiras ou correndo atrás de seus alimentos, pelo som produzido pelos movimentos das águas dos rios e dos riachos e ainda pelo som bem distante produzido pelos festejos dos indígenas em suas aldeias.

Este ambiente, esta floresta, esta natureza em sua plenitude, meus pais encontraram quando aqui chegaram, mas, como eles não vieram para apreciar a beleza natural da floresta amazônica, e sim, para produzir o desenvolvimento agrícola e econômico do lugar e da região, tiveram que começar pelo mais difícil, a derrubada das árvores, muitas árvores frondosas, seculares e muitas floridas, mais ainda, a abertura de clareiras para construir as casas, a abertura de ramais para interligar as propriedades e facilitar a comunicação entre os habitantes da comunidade que se formava e principalmente a preparação do terreno para o plantio das sementes das culturas planejadas.

Tiveram uma vida dura com muito trabalho e muito sacrifício, vencer as doenças tropicais, os ataques dos insetos, o isolamento, a saudades dos entes queridos, a dificuldade de comunicação com os parentes e amigos que deixaram no país distante.

Eles foram os desbravadores e pioneiros da colonização japonesa na Amazônia.

Conseguiram vencer esta difícil batalha de sobrevivência, de adaptação ao novo meio e promover o desenvolvimento agrícola, econômico e social da região. Conseguiram se projetar na sociedade, criando seus filhos com saúde e todo o conforto, dando oportunidade para estudar nas melhores escolas do Pará e do Amazonas e a oportunidade de ocupar um lugar na sociedade.

Minha mãe com mais de 90 anos está firme. Sua memória é uma biblioteca onde todos os acontecimentos pelos quais passou estão gravados e guardados. É a fonte de busca dos fatos que deixamos passar sem nos aperceber, é a fonte que nos faz lembrar todos os caminhos por onde passamos desde nossa infância até hoje.

Papai já nos deixou.

No dia 10 de junho completou 4 anos de ocultamento físico, que segundo os ensinamentos da religião Tenrikyo, o nosso corpo é um empréstimo de Deus e que um dia devemos devolvê-lo. Assim papai nos deixou fisicamente, mas seu espírito deve estar nos observando e nos iluminando, para que possamos trilhar com dignidade o nosso caminho.

Reflexão

➤ VIVER COM SATISFAÇÃO SINCERA

Quando suceder algum fato infeliz, seria o mesmo que ver a metade solucionada se compreender e convencer-se da sua causa. No Tenrikyo, dizem: **“o que vem sucedendo é a razão celeste”**. Aceita-se tudo. Tanto as coisas boas e as más, conjuntamente, admitindo que assim veio a ser em virtude da revelação das sementes feitas pela própria pessoa no passado.

Antes de tudo, torna-se naturalmente necessário o viver cotidiano sério e sincero. Não é considerar o que sucede como razão celeste, quando se empobrece por vagabundagem. É atribuir o resultado como uma providência de Deus-Parens após dedicar todas as energias no que se deve fazer.

As dificuldades e as adversidades foram comparadas na Tenrikyo aos **“nós”**, a exemplo do bambu. Os bambus crescem e não se quebram por terem nós. Da mesma maneira, não são apenas as condições favoráveis que fazem os homens crescerem. Haverá crescimento e um novo mundo será aberto ao encontrar-se com um nó difícil e ultrapassá-lo com alegria. Isso é referido como: **“Dos nós saem os brotos.”** Assim, entramos corajosamente na infelicidade sem tentar jamais evadir-se dele, podemos saber que o espírito de Deus-Parens, que consiste no desejo salvar o homem, atua em toda e qualquer circunstância.

Desde que tal viver é a satisfação sincera (**tannô**), esta não é apenas uma resignação silenciosa. Ao contrário, significa a atitude de levar uma vida ativa e construtiva.

Os homens não podem contentar-se e torna-se melancólico quando sofrem doenças. No entanto, mesmo nessa ocasião, devem ter algum motivo que os permita contentarem-se, ao se recordarem da verdade de que até então tinha saúde. Podem descobrir o caminho para se alegrarem, ao pensarem também que estão com saúde apesar de terem muitas dívidas. Creio que poderão ter a satisfação sincera por si mesmo ao refletirem enfatizando a questão: **“o que lhes é concedido?”** antes de pensar **“o que lhe está faltando”**.

Fonte: INTRODUÇÃO AO TENRIKYO

Gratidão · Satisfação · Salvação

Chaves para a vida plena de alegria

Um mundo melhor através da salvação mútua

* Tenrikyo *

Caminho para a Amazônia



❧ TATEO MARUOKA E SUA ÉPOCA EM DAIREN(CONT.)

Chegando à hokkaido, Tateo começa a trabalhar com muito entusiasmo na escola beneficente para órfãos. E também, Tateo que enviado pela escola, começa a trabalhar na fazenda da repartição publica do instituto agrícola de hokkaido.

Aprendendo as técnicas de criação de vaca leiteira e o cultivo de flores, Tateo começa a ter profundo interesse sobre tais culturas. Nesse mesmo tempo, houve propostas de casamento de pessoas que tiveram êxito no Brasil. Por algum tempo, Tateo sonhou em ir ao Brasil dirigir a fazenda, mas, não foi possível a realização de tal fato. Tateo pensava que, mesmo com o desenvolvimento da ciência e da civilização, a base da vida humana é o habito alimentar. Se isso se perder, a vida seria difícil. A base da vida está na agricultura. É um precioso trabalho para que as pessoas vivam. A agricultura é a cooperação e ao mesmo tempo a luta contra a natureza. Tateo demonstra o orgulho e o significado de seu trabalho atual, o que também estaria a combinar mais com o seu caráter.

A criação e o crescimento do dia-a-dia com os cuidados, mesmo nos dias de ventania, chuva, seca, o ataque dos insetos, doenças, etc. Havia a mudança alternada de alegria como também de tristeza. Isso tudo levou a pensar que o amor, o fez levar a fé.

No dia 14 de março de 1934, Takashi Maruoka casa-se com Chiyoko Sato.

No ano de 1927, Takashi começa a morar na Igreja Honshiba e ingressa na escola de ensino médio e estudar durante quatro anos. Os pais que saíram para fazer divulgações em itabashi, e percebendo a Predestinação da família Maruoka, por conseguinte Takashi foi chamado à casa de divulgação em Itabashi onde seus pais explicaram que, devido os motivos da predestinação da família Maruoka, não seria possível viver ou ter pensamentos comuns à sociedade.

E para o bem de Takashi, iria cortar o laço familiar existente entre eles e o deixaria aos cuidados da chefe da Igreja Honshiba, Akiyo, completando ainda que ele deveria considerar apenas a chefe Akiyo como família.

Naturalmente Takashi não compreendeu e pensou o quanto seus pais estavam sendo cruéis falando aquilo. Takashi sentiu um forte aperto de tristeza e queixa em seu coração.

Deste modo, a chefe Akiyo, cuidou muito bem de Takashi. Ela sentia uma grande expectativa em relação ao futuro de Takashi. Apesar de que no fundo do coração de Takashi, estivesse formado um bolo de sentimentos repulsivos, por achar que a Tenrikyo tivesse transformado os seus pais em pessoas frias. Ele começou a ter sentimentos de aversão e indignação pela Tenrikyo. Takashi não havia compreendido a verdadeira

intenção dos pais.

Nesse mesmo tempo, Azuma, o irmão acima de Takashi, que era professor da escola primaria em Miyazaki, de vez em quando mandava para Takashi uma revista sobre imigração (*SHOKUMIN*). Takashi começou a se interessar, mas, não pensava em imigrar a outro país.

Num certo dia, Takashi decide sair da igreja. E sem avisar a ninguém, vai para Miyazaki. Concluindo o ensino médio, conversa com seus irmãos mais velhos sobre sua vontade repentina, ao mesmo tempo, decidido em migrar para o exterior. Pensava em apostar a sua vida indo à Amazônia. Assim, recortou um anúncio para a imigração e se candidatou na escola de colonização, matriculando-se na 3º turma da escola.

Decidido a ir para a Amazônia, Takashi escutando os conselhos de todos, decidiu se casar para depois ir ao Brasil. Devido à repentina decisão, encontrar alguém com quem casar era muito difícil. Foi então que o tio de um amigo lhe apresentou a enfermeira Chiyoko Sato, que trabalhava no hospital da localidade. Conversaram e decidiram se casar.

Em abril do mesmo ano, o casal Takashi e Chiyoko, após fazer os arranjos e os preparos para ir ao Brasil, foram à Itabashi despedir-se da mãe de Takashi. Takashi passou os seus últimos dias até a sua partida com sua mãe. Yoshitomo que estava na Igreja Honshiba, retorna à Itabashi e conversa a noite toda com Chiyoko sobre a Tenrikyo e depois, voltou à Igreja Honshiba. Chiyoko que não sabia nada sobre a família, ficou perplexa com o que ela havia escutado. Mas, depois ela irá compreender que aquilo esta ligado com o espargimento da fragrância deste caminho. E que após alguns anos, a semente que Yoshitomo plantara, brotará grandiosamente.

Em uma família onde havia apenas homens, Eda muito feliz, trata Chiyoko como se fosse sua filha. Mas, tinha receio

Não acha que é óbvio?

- Abri os olhos e acordar
- Poder comer
- Começar o dia



Gostaria que percebessem esta alegria

Vamos à igreja rezar com toda a família reunida.

– FUJINKAI / SEINENKAI / SHOUNENKAI –

de que iria se separar de seu filho e nunca mais voltar a vê-lo. Mesmo sabendo da predestinação, havia o grande amor pelo filho. Mesmo compreendendo a razão do céu, não há dúvidas de que por dentro Eda estava se esvaindo em lágrimas. Yoshitomo também sentia o mesmo que Eda, e mesmo calado, torcia por seu filho pensando: - Se esforce! Deixe que nós cuidemos da predestinação da família Maruoka. Força!

Estarei sempre torcendo por você meu filho! E no dia 18 de abril, Takashi e Chiyoko parte para o Brasil.

Em outubro, Tateo decide se casar. Devido as suas relações com o cristianismo, apresentaram-lhe Midori Hashizume da província de Kouchi. Mediado pelo padrinho e diretor da Escola Católica de Tokyo-Sugamo, no dia 13 foi realizado o casamento de Tateo e Miori. Obviamente que seus pais Yoshitomo e Eda compareceram ao casamento.

Tateo que havia voltado à Tokyo para o casamento, Eda aproveitando o momento, abre seu coração para Tateo, pedindo a ele que voltasse a morar em Tokyo. Tateo entende o pedido de sua mãe, mas, por ter acabado de se casar e o casal ser da religião católica, ele estava em uma época onde estava muito entusiasmado com seus desejos e seria impossível voltar a Tokyo, ainda mais pensar em entrar para a Tenrikyo. Tateo sem responder, volta calado para Hokkaido.

O casal Tateo e Midori trabalhou no orfanato e levaram uma vida de recém-casado bastante tranquila.

Após algum tempo, devido a sua confiança por todos, Tateo começa a administrar a fazenda local, mas, devido a uma friagem muito rara, a administração se torna bastante difícil. Dadas as circunstâncias, Tateo começa a refletir. Receia sobre o que seus pais haviam lhe falado. E por não conseguir seguir adiante devido às coisas começarem a dar errado, Tateo sentia estar sendo puxado por algo como o destino. Sentindo certa lástima, começou a pensar em seu fado.

Assim, num certo dia, Tateo recebe um telegrama com urgência. Era um telegrama avisando-o do falecimento de sua mãe Eda. Tateo se assustou. Ficou abalado. E por um segundo, passou pela sua cabeça o sentimento de culpa e arrependimento.

CONTINUAÇÃO NA PRÓXIMA EDIÇÃO

Colocação dos Participantes do Serviço Mensal do Mês de Junho			
SAISHU	KOSHA		SANJYA
Kaityo	Leonardo / Fábio		Jonh
	SUWARIZUTOME	ZEN-HAN	KOU-HAN
Jikata	Fabio	Kaityo	Leonardo
Te - odori	Kaityo	Leonardo	Kaityo
	Toru	Fabio	Anderson
	Eduardo	Donato	Kohata
	Kaityo-Fujin	Kaityo-Fujin	Michiko M.
	Toshio Yasunaga	Mônica	Tomoe
	Takeda	Iracema	Ishikawa
Fue	Toshiya	Jonh	Fabio
Tyanpón	Yuji	Emile	Lílian
Hyoushigi	Josenilson	Yuji	Juares
Taiko	Edu	Alan	Edu
Surigane	Alan	Goreth	Jonh
Kozutsumi	Voltaire	Toshiya	Voltaire
Koto	Aline	Rosiane	Aline
Shamisen	Mie M.	Mie M.	Mie Y.
Kokyu	Cristina	Michiko M.	Mika
Palestrante do Mês			
Palestra - Japonês	Kaityo-Fujin	Palestra - Português	

Informativo

➤ 7 DE JULHO (CARAVANA / DENDOTYO)

PERÍODO: 07/07/2004 – 15/07/2004

LOCAL:	Nª DE PESSOAS:
CASTANHAL	6
TOME-AÇÚ	1
IGREJA	17
TOTAL	24

⌘ É NECESSÁRIO REUNIR MAIS PESSOAS PARA ATINGIR O NÚMERO MÍNIMO PARA A CARAVANA.

⌘ O NÚMERO MÍNIMO É DE 25 PESSOAS PARA A VIAGEM.



Visita Doutrinária e Serviço Mensal no Shuudansho		
Dia	JUNHO	Presença
13	Missa no Cidade Nova Shuudansho	Kaityo / Kaityo-Fujin / Mie Maruoka
17	Missa no Laranjeira Shuudansho	Kaityo / Kaityo-Fujin
27	Missa no Santa-Izabel Shuudansho	Kaityo / Kaityo-Fujin / Mie Maruoka
26	Missa no Médici Shuudansho	Kaityo / Kaityo-Fujin / Fabio Maruoka
30	Missa no Equatorial Shuudansho	Kaityo / Kaityo-Fujin / Toshiya Maruoka
Dia	JULHO	Presença
18	Missa no Santa-Izabel Shuudansho	Cristina Maruoka / Fabio Maruoka
18	Missa no Cidade Nova Shuudansho	Kaityo / Kaityo-Fujin / Mie Maruoka
22	Missa no Laranjeira Shuudansho	Kaityo / Kaityo-Fujin
24	Missa no Médici Shuudansho	Leonardo Maruoka / Suely Maruoka
30	Missa no Equatorial Shuudansho	Fabio Maruoka / Toshiya Maruoka

➤ PALESTRANTE DA MISSA DO DIA 04/07/2004

- YOSHIO MARUOKA – JAPONÊS
- SUSANA MIE MARUOKA – PORTUGUÊS

➤ SHUUYOUKAI (01 ~ 28 DE JULHO)

Desejamos boa sorte à Aline Danielle Massaki Tabarana, Josenilson Lima Barbosa e Rosiane Gonsalves da Costa Santos que partiram no dia 28 de Junho para o Dendotyô (Bauru - São Paulo) para fazer o curso de formação espiritual (Shuuyoukai), afim de aprimorar os conhecimentos deste caminho e contribuir na sua maturação espiritual.

Estamos torcendo por vocês.

BOA SORTE !!

➤ VISITA DOUTRINÁRIA DO DENDOTYO

Informamos que no dia 01 de Agosto de 2004, o **Secretário Geral do Dendotyô**, o **Reverendo Mitsuzo Nakanishi** virá à Igreja Tenrikyo Amazônia para a Visita Doutrinária do Dendotyô, participando também da Missa Mensal de agosto da Igreja que em seu término, o Reverendo dará uma breve palestra.

Para a missa mensal do mês de agosto, a igreja está antecipando a colocação dos participantes para podermos treinar os respectivos instrumentos e danças para nos organizar melhor para a Visita Doutrinária.

Solicitamos a participação e a presença de maior numero de pessoas possíveis.

➤ GRAÇA RECEBIDA

- ❖ A Igreja Tenrikyo Amazônia, agradece e dá os parabéns à Sr. **Chiyoko Maruoka**. Graças aos seus esforços, determinação espiritual e sinceridade no espírito, **Gisele Humbet Droz**, **Maria de Belém Costa da Fonseca**, **Silvia Cristina Messias** e **Toshiharu Odate** receberam a graça divina melhorando ou amenizando as suas moléstias no corpo.

Feliz Aniversário!!

PARABÉNS!!

JUNHO



GÊMINIS



CÂNCER

Desejamos muitas felicidades, saúde e vida longa aos aniversariantes deste mês de junho.

Dia	Nome
10	Yuji Junior Maruoka
17	Fernando Shichiro Maruoka
17	Toshie Sato
23	Neila Maruoka
23	Cristina Machiko Iwasaki
27	Anderson Erik Massaki

Colocação dos Participantes do Serviço Mensal do Mês de Agosto			
SAISHU	SASHIZUGATA	KOSHA 1-2	SANJYA
Kaityo	Fabio	Leonardo / Toshiya	Alan
	SUWARIZUTOME	ZEN-HAN	KOU-HAN
Jikata	Nakanishi	Leonardo	Fabio
Te - odorí	Kaityo	Fabio	Leonardo
	Toru	Donato	Anderson
	Eduardo	Toshiya	Kohata
	Kaityo-Fujin	Suely M	Kaityo-Fujin
	Toshio Yasunaga	Mie M	Mônica
	Takeda	Aline	Iracema
Fue	Toshiya	Jonh	Woltaire
Tyanpón	Yuji	Lílian	Emile
Hyoushigi	Josenilson	Juares	Alan
Taiko	Woylle	Edu	Jonh
Surigane	Anderson	Goreth	Yuji
Kozutsumi	Alan	Woltaire	Eduardo
Koto	Aline	Iracema	Rosiane
Shamisen	Cristina	Mie Y.	Maciene
Kokyu	Suely M.	Mika Y.	Mie M.
Palestrante do Mês			
Palestra – Japonês/ Português		Reverendo Mitsuzo Nakanishi	

Saúde

ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL

A cada refeição que fazemos estamos decidindo ter mais ou menos saúde. As doenças que mais matam são as cardiovasculares, diabete, câncer, hipertensão, obesidade e todas elas são influenciadas diretamente pelo que estamos comendo no nosso dia-a-dia. Você pode transformar um bom alimento em um não tão bom alimento, bastando para isso, por exemplo, fritá-lo, e o caso do ovo, batata, berinjela queijo. Evite fritar os alimentos, pois o óleo usado na fritura se transforma em gordura danosa para o organismo.

A mesma coisa acontece quando você come bons alimentos, bem preparados, porem come em grandes quantidades, ou mistura com outros alimentos ficando seu estomago muito cheio, o que vai dificultar sua digestão, não absorvendo de forma completa os elementos nutritivos. Alimentar-se bem, e saudavelmente e um dos maiores investimentos para a saúde da família. Comece a mudar seus hábitos alimentares para ter mais saúde hoje e no futuro.



Explicativo do Ofudessaki

“Desta vez, Eu, Deus, revelando-me diante de todos, farei ouvir-me explicando os detalhes de tudo”.

Of.I-III

“Embora estejam chamando este lugar de *Jiba*, Morada de Deus, em Yamato, não sabem a origem”.

Of.I-IV



➤ Explicação Of.I-III: Enfim, o tempo predeterminado chegou e Deus, revelou-se ao mundo para explicar detalhadamente sua vontade.

Obs: Desta vez refere-se a 26 de outubro de 1838, data em que Oyassama foi estabelecida Sacrário de Deus-Parens.

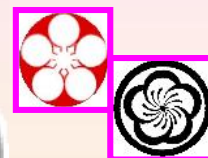
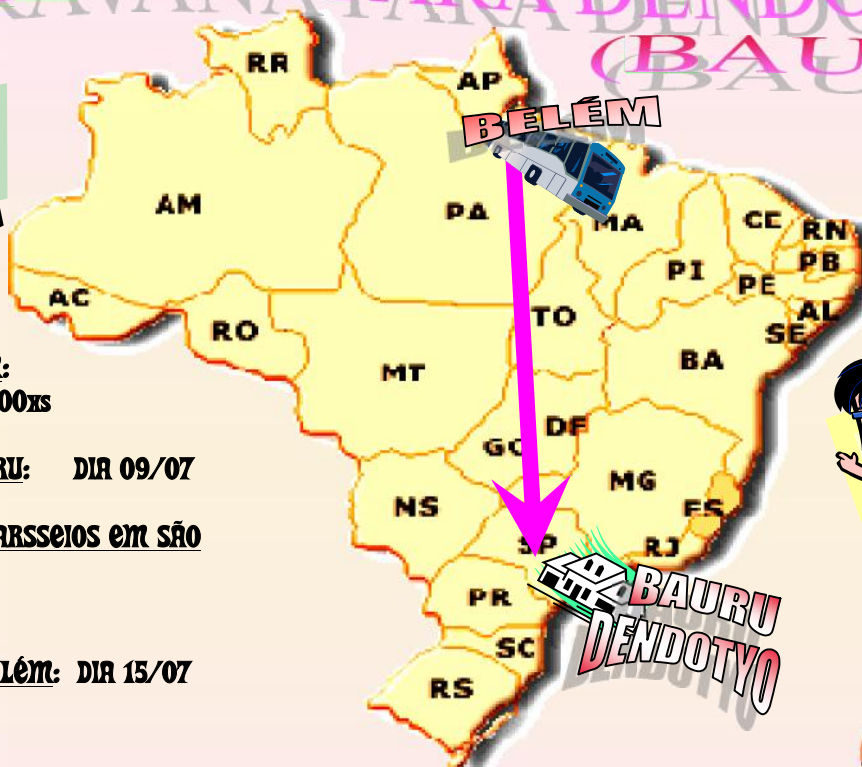
Eu Deus revelando-me diante de vos significa que Deus transmite sua intenção a todas as pessoas do mundo através da boca de Oyassama, seu sacrário.

➤ Explicação Of.I-IV: Diz-se que aqui e a casa de Deus, *Jiba* em Yamato, porem, não se sabe o porque.

Obs: Jiba e o local onde a humanidade foi consebida pela primeira vez por Deus-Parens,a terra parental.



CARAVANA PARA DENDOTYO (BAURU)



SAIDA DE BELÉM:
DIA 07/07 às 17:00xs

CHEGADA À BAURU: DIA 09/07

DIAS LIVRES e PARSEIOS em SÃO PAULO:
DIAS 12~13/07

CHEGADA em BELÉM: DIA 15/07

10 de julho de 2004: Assembléia Comemorativa do 50ª Aniversário de Fundação da Associação Feminina - com a presença da Presidente Mundial da Associação -

Colocação dos Participantes do Serviço Mensal do Mês de Agosto

SAISHU	SASHIZUGATA	KOSHA 1-2	SANJYA
Kaityo	Fabio	Leonardo / Toshiya	Alan
	SUWARIZUTOME	ZEN-HAN	KOU-HAN
Jikata	Rev. Nakanishi	Leonardo	Fabio
Te - odori	Kaityo	Fabio	Leonardo
	Toru	Donato	Anderson
	Eduardo	Toshiya	Kohata
	Kaityo-Fujin	Suely M	Kaityo-Fujin
	Toshio Yasunaga	Mie M	Mônica
	Takeda	Aline	Iracema
Fue	Toshiya	Jonh	Voltaire
Tyanpón	Yuji	Lílian	Emile
Hyoushigi	Josenilson	Juares	Alan
Taiko	Woylle	Edu	Jonh
Surigane	Anderson	Goreth	Yuji
Kozutsumi	Alan	Voltaire	Eduardo
Koto	Aline	Iracema	Rosiane
Shamisen	Cristina	Mie Y.	Maciene
Kokyu	Suely M.	Mika Y.	Mie M.
Palestrante do Mês			
<u>Palestra – Japonês/ Português</u>		Reverendo Mitsuzo Nakanishi	